

Questões ENEM Figuras de Linguagem – Parte 02

FIXAÇÃO DO CONTEÚDO

(Enem 2009) Oximoro, ou paradoxismo, é uma figura de retórica em que se combinam palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão.

Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa.

Considerando a definição apresentada, o fragmento poético da obra *Cantares*, de Hilda Hilst, publicada em 2004, em que pode ser encontrada a referida figura de retórica é:

- | | |
|---|---|
| a) “Dos dois contemplo
rigor e fixidez.
Passado e sentimento
me contemplam” (p. 91). | d) “Ritualiza a matança
de quem só te deu vida.
E me deixa viver
nessa que morre” (p. 62). |
| b) “De sol e lua
De fogo e vento
Te enlaço” (p. 101). | e) “O bisturi e o verso.
Dois instrumentos
entre as minhas mãos” (p. 95). |
| c) “Areia, vou sorvendo
A água do teu rio” (p. 93). | |

[Enem 2001] OXÍMORO (ou PARADOXO) é uma construção textual que agrupa significados que se excluem mutuamente. Para Garfield, a frase de saudação de Jon (tirinha a seguir) expressa o maior de todos os oxímoros.

GARFIELD - Jim Davis



Folha de S. Paulo, 31 de julho de 2000.

Nas alternativas a seguir, estão transcritos versos retirados do poema "O operário em construção". Pode-se afirmar que ocorre um oxímoro em

- | | |
|---|--|
| a) "Era ele que erguia casas
Onde antes só havia chão." | d) "... o operário faz a coisa
E a coisa faz o operário." |
| b) "... a casa que ele fazia
Sendo a sua liberdade
Era sua escravidão." | e) "Ele, um humilde operário
Um operário que sabia
Exercer a profissão." |
| c) "Naquela casa vazia
Que ele mesmo levantara
Um mundo novo nascia
De que sequer suspeitava." | |

(MORAES, Vinícius de. *Antologia Poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.)